

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2018

**NOME:** Associação de Desenvolvimento Econômico e Social às Famílias (Adesaf)

**CNPJ:** 04.468.581/0001-41

**E-MAIL/TELEFONE:** [projetos@adesaf.org.br](mailto:projetos@adesaf.org.br) / (13) 3568-4191

**ENDEREÇO:** Rua Guarany, 70, Parque São Vicente, São Vicente/SP

**MUNICÍPIO/UF:** São Vicente/SP

**CEP:** 11.360-000

### 1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

*O desenvolvimento de pessoas e comunidades com base nos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.*

Os ODSs são um conjunto de metas estabelecidas entre os países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) para a redução da pobreza, promoção social e proteção ao meio ambiente a serem alcançados até 2030; fora criado durante a Rio + 20, Conferência das Nações Unidas, realizada em junho de 2012, no Rio de Janeiro e pactuado em agosto de 2015 pelos 193 países em substituição à campanha dos objetivos do milênio que perdurou até 2015, cuja campanha a Adesaf havia aderido.

Sendo assim, este conjunto de metas deve orientar os países e a sociedade civil na obtenção de resultados específicos em consonância com os dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável.

Embora o desafio dos objetivos envolvam e inspirem governantes a cumpri-los, implantar práticas para o alcance dos resultados é uma responsabilidade de todos e o esforço de toda a sociedade no compromisso de uma mudança cultural que atinge as relações familiares, comunitárias e especialmente a relação do Estado com a sociedade e a iniciativa privada.



### NÚMERO TOTAL DE ATENDIDOS PELA ENTIDADE NO ANO DE ANÁLISE:

Em 2018, as atividades, serviços, programas e projetos desenvolvidos pela Adesaf tiveram o alcance de **6739** atendimentos.

### 2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS		
Item	Descrição	Iniciativa
A	Programa De Braços Abertos	Prefeitura Municipal de São Paulo/SP
B	Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades (Sutaco)	Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
C	Escolas de Técnicas de Economia Criativa (Etecri)	Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe SP)
D	Cia Jovem	Iniciativa própria / UNISAU
E	Inicia	Iniciativa própria
F	Ação Redução de Danos	Iniciativa própria
G	Serviço Acolhimento Institucional em Abrigo para Crianças e Adolescentes	Prefeitura de Bertioga
H	Serviço Acolhimento Institucional em Casa de Passagem para Pessoas em Situação de Rua	Prefeitura de Bertioga
I	Encenação da Fundação da Vila de São Vicente	Prefeitura de São Vicente



## 2.1. Descrição das atividades, serviços, programas e projetos:

### 2.1.1. PROGRAMA DE BRAÇOS ABERTOS:



O Programa De Braços Abertos foi uma iniciativa da Prefeitura de São Paulo, que teve início em janeiro de 2014, executada pela Adesaf. Tratava-se de política municipal que visava à promoção da reabilitação social de pessoas em situação de rua, usuárias de drogas, em extrema vulnerabilidade, na região popularmente conhecida pela alcunha 'Cracolândia'. O programa foi desenvolvido em convergência com o conceito da redução de danos, por meio da garantia de direitos e ações socioassistenciais.

#### **OBJETIVO:**

Resgate social dos usuários de substâncias psicoativas (sobretudo o *crack*) por meio de trabalho remunerado, ofertando alimentação e moradia digna, com orientação de intervenção não violenta. Trazendo um novo olhar sobre o dependente químico, que deixa de ser tratado como um caso de polícia e passa a ser encarado como cidadão, com direitos e capacidade de discernimento.

#### **ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

O programa De Braços Abertos foi desenvolvido de forma intersetorial, prevendo o envolvimento de diversos órgãos governamentais e da sociedade civil. Abrangia atuação da Saúde, Educação, Assistência Social, Direitos Humanos, Habitação e Urbanismo, Segurança Pública, Cultura, Esporte e Lazer e Trabalho e Empreendedorismo.

#### **METODOLOGIA UTILIZADA:**

O Programa De Braços Abertos teve como principais atividades:

- a) oferta de serviço de acolhimento / hospedagem;
- b) disponibilização de alimentação diária;
- c) trabalho;
- d) formação cidadã;
- e) formação e supervisão institucional de equipe.



Detalhamento da metodologia:

*a) oferta de serviço de acolhimento / hospedagem*

São inúmeros os problemas ocasionados pelas condições de pessoas em situação de rua, que, adicionados ao fato do consumo abusivo de substâncias psicoativas, tornam a situação ainda mais emergente. É por esta razão que uma das primeiras estratégias oferecidas para o usuário do serviço – e para suas famílias – é sua inserção em hotéis sociais – moradia / hospedagem (*housing first*<sup>1</sup>) do programa.

Foram oferecidas às pessoas em situação de rua, vagas em hotéis localizados na região da Luz (e, de forma descentralizada). A Adesaf foi responsável pela gestão e oferta das vagas de hospedagem disponibilizadas aos beneficiários do Programa de Braços Abertos. Para tanto, foram encaminhados, *no período*, usuários aos seguintes hotéis:

- **Hotel Semmer** (rua Parapuã, 728, Freguesia do Ó, São Paulo/SP)
- **Hotel Heliópolis** (avenida Almirante Delamare, 3033, Heliópolis, São Paulo/SP)
- **Hotel Parque Dom Pedro** (rua Carlos Souza Nazarete, 630, Centro, São Paulo/SP)

O usuário tinha liberdade de entrar e sair de seu quarto. Contudo, os técnicos da Adesaf observavam se a ausência era muito prolongada, situação que podia indicar retorno para o território de consumo. Nas ocasiões, realizava-se busca ativa.

*b) disponibilização de alimentação diária*

Foram oferecidas aos usuários, três refeições diárias (café da manhã, almoço e jantar), inclusive em fins de semana e feriados. A Adesaf foi responsável por disponibilizar as refeições, nos locais em que os usuários foram acolhidos, bem como em restaurante Bom Prato (programa do Governo do Estado de São Paulo que oferta refeições a preço simbólico).

*c) trabalho*

O ineditismo do programa fora marcado pela introdução de atividades práticas remuneradas (trabalho), de forma integrada com os demais serviços oferecidos, como principais componentes na estratégia de redução de danos para pessoas em situação de rua, em uso abusivo de substâncias psicoativas.

Os temas eram abordados utilizando-se de etapas de aproximação, sensibilização, aperfeiçoamento e capacitação profissional, geração de renda e empreendedorismo, intermediação de mão de obra e a oferta das atividades práticas remuneradas executadas pelos beneficiários do programa. As principais atividades práticas eram organizadas nas seguintes frentes:

- Zeladoria (varrição de ruas e conservação de praças);
- Ateliê de Artes;
- Costura e Brechó;
- Estética e Beleza;
- Núcleo de Comunicação e Inclusão Digital;

<sup>1</sup> 'Housing first' é uma abordagem para reinserção social como primeira etapa, antes mesmo de tratamentos psicológicos. Neste tipo de moradia é possível a guarda de pertences e o desenvolvimento de atividades produtivas e de redução de danos. Este modelo não pode ser confundido com modelos tradicionais de acolhimento.



- Catadores;
- Jardinagem e Cultivo de Plantas.

Mediante o desenvolvimento das atividades, diariamente acompanhadas por orientador social, técnicos contratados pela Adesaf, bem como dezenas de voluntários e estagiários o usuário passava a receber auxílio pecuniário, semanalmente, da seguinte forma:

DIAS DE PRESENÇA	VALOR RECEBIDO
1 dia	R\$ 35,00
2 dias	R\$ 50,00
3 dias	R\$ 65,00
4 dias	R\$ 105,00
5 dias	R\$ 130,00

I  
M  
P  
O  
R  
T  
A  
N  
T  
E

***Bancarização: o processo de bancarização é fundamental na estratégia do programa, considerando que a remuneração pelo trabalho é indispensável para a retomada da autonomia do sujeito. Tão importante quanto documentação pessoal básica, o cartão de uma instituição financeira faz parte do processo de reconstrução de identidade do indivíduo.***

***Para os usuários do serviço significa o início da retomada de vida e de cidadania, fator que não deve, em hipótese alguma, ser ignorado.***

***Exigiu-se, portanto, do programa De Braços Abertos a adoção de ações específicas para a abertura das contas bancárias, considerando a ausência da documentação básica, bem como, em alguns casos, resolução de pendências judiciais no âmbito criminal. Uma das ações realizadas pela equipe técnica da Adesaf compreende o levantamento dos documentos pessoais básicos de cada usuário e acompanhamento para a obtenção dos documentos faltantes.***

Os auxílios pecuniários eram concedidos aos beneficiários semanalmente, pelo risco de se consumir grande quantidade de drogas, num volume muito maior, caso o beneficiário recebesse o recurso de uma única vez (mensal).

#### *d) formação cidadã*

O processo de formação cidadã possibilitou promover espaço de debate a respeito de uma política pública de Redução de Danos e apresentação de expressões culturais e artísticas. Da mesma feita, divulgar o programa à sociedade; ressocializar os beneficiários com a sociedade, interagindo no mesmo espaço; compartilhar experiências culturais e de convívio social. Incluir o beneficiário em ações coletivas e de inserção produtiva de comunicação e convivência; Conduzir um processo socialmente construído por meio da participação ativa, do diálogo, da troca de experiências e significados, resultando na colaboração entre as pessoas, envolvimento ativo e multidirecional do sujeito.

Os encontros para sociabilização e sensibilização proporcionaram a elevação da autoestima, aproximação dos beneficiários junto aos agentes do trabalho e TRIO a fim de causar sentimento de pertencimento ao programa aumentando a assiduidade e participação nas atividades com foco na redução de danos.

Os encontros de formação cidadã previam o desenvolvimento de atividades de Cine Debate, rodas de conversa e convivência comunitária; jogos que promoviam a



ressocialização do usuário; apresentações culturais; palestras informativas; ações de retirada de documentos (carteira de trabalho, RG, CPF, título de eleitor...), etc.

As atividades de formação cidadã aconteciam no contraturno das atividades práticas remuneradas (trabalho).

Em alguns casos, a Adesaf acompanhou o usuário encaminhado aos CAPS da cidade de São Paulo.

*e) formação e supervisão institucional de equipe*

A atividade teve como foco formar e realizar supervisão institucional com base nos objetivos da defesa dos Direitos Humanos e na construção de sociedades que valorizam e desenvolvem condições para a garantia da dignidade humana, junto aos profissionais do Programa De Braços Abertos; Criar oportunidades para que os mesmos profissionais atuem junto aos beneficiários do Programa São Paulo de Braços Abertos (POT), vivenciando a prática da qualificação profissional e da cidadania de forma crítica, social e libertadora.

A metodologia proposta pela Formação e integrada em alguns momentos com a supervisão institucional foi indispensável para concretizar observação, comparação, análise crítica, uso de conhecimentos em situações cotidianas. As atividades tiveram caráter voltado aos temas abordados com os beneficiários, ora partindo do relato de situações cotidianas a serem problematizadas, ora partindo de experimentos simples e de dados acerca de fenômenos naturais ou sociais.

O processo de formação contou com profissional que aplicou os conteúdos e atividades, bem como psicólogo que realizou o processo de supervisão institucional. Sendo que todos os colaboradores tiveram acesso e participaram dos encontros e ações propostos.

Os encontros de formação foram divididos em grupos de trabalho e, em alguns momentos, com o envolvimento de toda a equipe de profissionais, incluindo, estagiários e voluntários.

**DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:**

- a) *Hospedagem/acolhimento*: serviços diários ininterruptos
- b) *Alimentação*: serviço diário (café da manhã, almoço e jantar)
- c) *Atividades práticas remuneradas*: Dias de semana, quatro horas por dia (8h00 à 12h00 ou 13h00 às 17h00 – dependendo da turma)
- d) *Formação cidadã*: uma vez por semana em dias alternados para cada grupo, das 8h00 às 12h00.
- e) *formação e supervisão institucional de equipe*: 10 (dez) horas mensais de formação de equipe e 10 (dez) horas mensais de supervisão institucional.

**PÚBLICO-ALVO:**

O público-alvo atendido pelo Programa De Braços Abertos consistiu em pessoas adultas em situação de rua e em extrema vulnerabilidade social, usuárias crônicas de substâncias psicoativas, tendo como principais características:

- usuários crônicos de substâncias psicoativas com várias internações;
- vínculos familiares rompidos;
- sem residência / habitação;





- comorbidades (DSTs, tuberculose, distúrbios mentais etc.);
- doenças degenerativas;
- distúrbios comportamentais (agressividade, irritabilidade, distúrbios do sono etc.);
- pendências com a justiça criminal;
- sequelas do uso abusivo de substâncias psicoativas;
- egressos do sistema prisional;
- sem documentação pessoal (decorrentes de período de reclusão, extravio etc.).

#### **FORMA DE ACESSO:**

- Os usuários ingressavam no programa por:
- busca ativa, realizada pela equipe Adesaf;
  - encaminhamento da rede socioassistencial
  - encaminhamento do trio: Assistência Social, Saúde e Trabalho

#### **NÚMEROS DE ATENDIDOS:**

A Adesaf atendeu, em 2018, diretamente, **290** beneficiários que participaram das atividades do programa.

#### **INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:**

O Programa contava com a articulação de toda a rede socioassistencial do município de São Paulo. Portanto, devido à especificidade do programa bem como os locais onde eram realizadas as abordagens (em todo o município), era mantida interlocução primária com a equipe da Assistência Social que contava, para cada caso específico com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), CAPS, assim como demais equipamentos e organizações da sociedade civil.

#### **RECURSOS HUMANOS:**

Função	Qtd.	C. H. Semanal	Vínculo
Responsável pela equipe	1	30	CLT
Coordenador administrativo	1	44	CLT
Coordenador pedagógico	1	44	CLT
Coordenador geral	1	44	CLT
Supervisor	2	44	CLT
Técnico em informática	1	44	CLT
Técnico em RH	1	44	CLT
Auxiliar administrativo	3	44	CLT
Técnico serviços financeiros	1	44	CLT
Técnico contas a pagar	1	44	CLT
Técnico financeiro	1	44	CLT
Técnico educador	8	44	CLT
Orientador social	12	44	CLT
Psicólogo	1	30	PJ
Assistente social	1	30	CLT



**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

O foco do Programa foi a região da Luz (São Paulo/SP), local de maior concentração de pessoas em situação de alta vulnerabilidade social e uso abusivo / indevido de substâncias psicoativas, na região conhecida pela alcunha “Cracolândia”. De acordo com as determinações do Comitê Gestor do DBA, o projeto passou a ocorrer de forma descentralizada, abrangendo todo o município de São Paulo. As ações de Frente de Trabalho ocorreram, preferencialmente, em locais próximos às moradias dos beneficiários, conforme indicado na metodologia.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Recursos preponderantemente oriundos da Prefeitura de São Paulo, por intermédio das secretarias de Desenvolvimento, Trabalho e Renda, Assistência e Desenvolvimento Social e Saúde.

Não existiu cobrança dos participantes atendidos.

**DESPESAS DAS ATIVIDADES:**

Equipe técnica do projeto, logística, materiais e bens adquiridos no projeto, materiais de divulgação e comunicação, materiais pedagógicos, concessão de auxílio pecuniário e custos indiretos em geral; aquisição de materiais utilizados nas frentes de trabalho / atividades práticas; aquisição de uniformes; despesas com locomoção e recâmbio qualificado.

**RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

OBJETIVO	RESULTADO
Promoção à hospedagem / acolhimento aos usuários	Abordagem e acolhimento de <b>100%</b> dos usuários atendidos no programa. No período, corresponde a 290.
Promoção à alimentação / refeições diárias aos usuários	Oferta de refeições diárias (café da manhã, almoço e jantar) em todos os dias (inclusive finais de semana e feriados) a <b>100%</b> dos usuários atendidos no programa. No período, corresponde a 290.
Inserção dos usuários em atividades práticas remuneradas	<b>266</b> beneficiários foram inseridos em atividades práticas remuneradas, tendo direito à concessão de auxílio pecuniário pelos dias praticados.
Promoção à inclusão social e econômica dos beneficiários, por meio das seguintes atividades práticas remuneradas:	- Zeladoria (varrição de ruas e conservação de praças) 3.227,68 quilômetros de vias públicas limpas equivalente à distância entre as cidades de São Paulo e Santiago (Chile);  - Ateliê de Artes: 280 peças produzidas pelos beneficiários 245 peças confeccionadas;





	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Costura e Brechó: 245 peças confeccionadas e utilizadas posteriormente em desfile feito na região da Cracolândia;</li> <li>- Estética e Beleza: cerca de 45/mês atendimentos feitos pelos beneficiários;</li> <li>- Núcleo de Comunicação e Inclusão Digital: Criação, direção e apresentação pelos beneficiários da Rádio Web "sPOT Luz e elaboração de boletins informativos internos das ações realizadas pelo programa;</li> <li>- Catadores: 970 toneladas de resíduos recolhidos das ruas de São Paulo;</li> <li>- Jardinagem e Cultivo de Plantas: mais de 3.000 mudas de árvores / plantas.</li> </ul>
Resgate da autoestima e cidadania dos atendidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 85% dos beneficiários abriram conta em banco, o que significa o sucesso no processo de retirada de documentos pessoais básicos.</li> <li>- 107 vagas de emprego captadas, sendo 36 tiveram experiência com o trabalho formal após o programa.</li> </ul>
Atendimento psicossocial dos usuários do programa	Realização de atendimentos de orientação e encaminhamentos aos CAPS das regiões de mais fácil acesso dos usuários. Os atendimentos foram realizados e acompanhados pela equipe técnicas (psicólogo e assistente social) da Adesaf.
Reduzir os danos causados pelo consumo abusivo de substâncias psicoativas	Redução dos danos, por meio de estratégias que diminuíssem os impactos ocasionados pelo consumo abusivo de drogas: oferta de moradia à população em situação de rua; oferta de alimentação; e, oferta de atividades práticas que exigiam, no momento, que o usuário não consumisse drogas durante o desenvolvimento da atividade.

**PARCEIROS:**

A Adesaf, no ano, alcançou parcerias com: Prefeitura de São Paulo por intermédio das secretarias de Assistência, Saúde, Direitos Humanos, Segurança Pública, Cultura, entre outras. Também fora estabelecida parceria com a Fundação Nacional das Artes (Funarte) para realização de mostra cultural dos produtos das atividades práticas.



## **2.2. SUBSECRETARIA DO TRABALHO ARTESANAL NAS COMUNIDADES (SUTACO)**



A SUTACO é a Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades. O trabalho da Sutaco é a preservação, desenvolvimento social e promoção do artesanato paulista e a valorização e apoio ao artesão. O artesanato é importante manifestação da cultura e identidade de uma comunidade, uma região, um país. E também uma forma significativa de geração de renda e promoção do desenvolvimento local de maneira economicamente viável, ambientalmente responsável e socialmente justa.

É por isto que, com uma estratégia de cooperação mútua, para consolidar o artesanato paulista como referência cultural e como atividade importante para o desenvolvimento econômico e social no Estado de São Paulo, a Adesaf, passou a servir como mais uma opção para a profissionalização do trabalho artesanal promovendo ações de capacitação e divulgação dos produtos confeccionados ao público que não tem condições de fazer “por conta própria”.

### **OBJETIVO:**

Oferecer oportunidades de geração de renda aos artesãos do Estado de São Paulo e promover o desenvolvimento local de modo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente responsável, resgatando as formas tradicionais de expressão do povo paulista, o “saber fazer” de pessoas e comunidades das mais diversas características.

### **ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

A Sutaco foi desenvolvida nas áreas de Desenvolvimento Social e Econômico; Geração de Trabalho e Renda.

### **METODOLOGIA UTILIZADA:**

O Plano de Gerenciamento do Artesanato Paulista previu as seguintes ações direcionadas ao atendimento do artesão do Estado, que subsequentemente detalhamos a metodologia:



- a) Capacitar o artesão, focando em temas ligados ao desenvolvimento social, trabalho, renda, empreendedorismo e gestão e incluindo orientações para a formalização do artesão como profissional autônomo ou microempreendedor Individual (MEI), o que permite a livre escolha do profissional entre a emissão de sua própria nota ou pela nota emitida pela Adesaf.
- b) Administração de ponto de venda fixo (Loja Sutaco – Rua XV de Novembro, 318) e de pontos móveis ou itinerantes, com a finalidade de comercializar os produtos de artesãos cadastrados na Sutaco.
- c) Colaborar para a ampliação da participação da Sutaco em feiras e eventos.
- d) Emissão de notas fiscais ao artesão que não fez opção pela abertura do MEI (Microempreendedor Individual).

Detalhamento da metodologia:

*a) Capacitar o artesão:*

A Adesaf foi responsável pela capacitação dos artesãos do Estado de São Paulo. Para tanto, realizou, em diversas regiões do estado, encontros que possibilitaram a entrega de material, com conteúdo relacionado a temas de fomento ao artesanato.

As capacitações contaram com equipe técnica da Adesaf e eram promovidas, não somente aos artesãos já cadastrados na SUTACO. Como também, ofertadas a artesãos oriundos do município (ou da região em que acontecia a capacitação) para procedimento para adiquirir a carteira da SUTACO. Assim, a Adesaf realizou diversas palestras orientando os arewtesãos a saber como eram os critérios.

A partir da carteira da Sutaco, o profissional poderia usufruir dos serviços mencionados, oferecidos pelo Estado de São Paulo.

*b) Administração de ponto de venda fixo:*

A administração consistia em abertura de edital, pela Adesaf, que visava realizar curadoria das peças que o artesão desejava deixar em consignação. As peças ficaram no ponto de venda fixo e em todos as oportunidades, a Adesaf realizava o transporte das peças para toda exposição (itinerante) em pontos de vendas oferidos por parceiros da Sutaco / Adesaf, no período em que as peças estavam disponíveis.

*c) Participação em feiras e eventos:*

*A Sutaco costumeiramente participou de feiras e exposições (no Estado e até fora do Estado do São Paulo, a exemplo a Fenearte (em Pernambuco) tendo espaço para exposição das peças produzidas pelos artesões cadastrados pela Sutaco, oportunizando a comercialização das peças.*

*d) Emissão de notas fiscais:*

Serviço disponibilizado ao artesão que, na impossibilidade de emissão de nota fiscal (em virtude de não ter empresa), foram emitidas ao artesão: notas de vendas, de consignação, de remessa para exposição em feiras e outros eventos, de exportação.

**DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:**

- a) Capacitar o artesão: Variável, tendo uma média de 5 capacitações a cada dois meses.



- b) Administração de ponto de venda fixo: segunda à sexta-feira, das 9h00 às 17h00
- c) Feiras e eventos: no surgimento de feiras e eventos inerentes ao artesanato
- d) Emissão de notas fiscais: sob demanda do artesão

**PÚBLICO-ALVO:**

Artesão, do Estado de São Paulo, devidamente cadastrado no banco de dado da Subsecretaria do Trabalho Artesanal das Comunidades, possuidor de carteira expedida pelo Governo do Estado de São Paulo.

Os participantes não necessariamente pertencem a área de assistência, contudo são grupos de comunidades vulneráveis e portanto em sua maioria usuários dos serviços da assistência social.

**FORMA DE ACESSO:**

Os usuários ingressavam por:  
- demanda espontânea.

**NÚMEROS DE ATENDIDOS:**

A Adesaf atendeu, em 2018, diretamente, **2273** participantes.

**INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:**

A Adesaf realizou contato com a equipe de assistência social somente da cidade de São Vicente, município sede da organização, acerca de artesãos que ingressaram no programa.

**RECURSOS HUMANOS:**

Função	Qtd.	C. H. Semanal	Vínculo
Balconistas	4	40	CLT
Coordenador financeiro	1	40	CLT
Coordenador administrativo	1	40	CLT
Motorista	1	40	CLT
Assistente administrativo	1	40	CLT
Formador	1	30	PJ
Capacitador	1	30	RPA
Curador	2	-	-
Designer gráfico (voluntário)	1	Home office	-

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

As atividades propostas pela Sutaco contemplaram todo o Estado de São Paulo.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Recursos oriundos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, do Governo do Estado de São Paulo.



Para a emissão de nota fiscal, o artesão que comercializa produtos, paga o valor para o pagamento de impostos sob a nota. Para o atendimento do público de artesãos atendidos nas comunidades, não existe cobrança.

**DESPESAS DAS ATIVIDADES:**

Equipe técnica do projeto, logística, materiais e bens adquiridos no projeto (mutirões), materiais de divulgação e comunicação, desenvolvimento de sistema (software) materiais pedagógicos para encontros e capacitações, despesas com locomoção e custos institucionais

**RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

OBJETIVO	RESULTADO
Qualificar e capacitar 1.000 artesãos em 180h/aula/região;	Qualificação e capacitação de artesãos: 836 artesãos atendidos 196,5 h/aula
Apoiar o artesão na comercialização de seu produto, por meio da emissão de notas fiscais;	Emissão de notas fiscais: 1.003 artesãos atendidos 1.777 notas fiscais emitidas 2.285 produtos comercializados (unidades)
Garantir o perfeito e bom funcionamento, com a disponibilização e comercialização dos produtos dos artesãos paulistas na unidade fixa de venda mantida pela Sutaco, bem como das itinerantes;	Administração de pontos de venda fixos e itinerantes: 225 artesãos atendidos 2.704 produtos comercializados
Viabilizar a participação de artesãos e da própria Sutaco em feiras, exposições e eventos para divulgação e comercialização dos produtos dos artesãos paulistas, com meta de 10 eventos e 240 h.	Participação em feiras, exposições e eventos: 12 eventos/feiras 209 artesãos atendidos 846 horas





### **2.3. ESCOLAS DE TÉCNICAS DE ECONOMIA CRIATIVA (ETECRI)**



As escolas de Técnicas de Economia Criativa (Etecri) compõem projeto inovador que oferta oficinas e cursos a jovens em situação de vulnerabilidade e risco (cujas unidades estão inseridas, preponderantemente, em periferias), como forma de despertar e potencializar habilidades criativas para a geração de renda. A Adesaf foi responsável pela gestão administrativa das 9 escolas implantadas no Estado de São Paulo, nas cidades de São Vicente, Santos, Campinas, São Bernardo do Campo, Lençóis Paulistas e Presidente Prudente. Foram oferecidos cursos: *Food Styling* (técnicas para deixar o alimento visualmente atraente), Grafite, Práticas em Mídias Sociais, Recreacionista, Técnicas de Design de Moda, Técnicas de Web Design, Vitrinista e Produção de Áudio e Vídeo.

#### **OBJETIVO:**

Viabilizar atividades de cidadania, por meio da oferta de cursos e oficinas que possibilitem o estímulo à criatividade para a geração de renda a comunidades e pessoas em situação de vulnerabilidade e risco.

#### **ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

A Etecri foi desenvolvida nas áreas de Desenvolvimento Social e Econômico; Geração de Trabalho e Renda; Capacitação e Qualificação Profissional.

#### **METODOLOGIA UTILIZADA:**

O processo de inscrição e cadastro, desenvolvido com o Governo de Estado de São Paulo visou selecionar jovens, a partir de 16 anos, inseridos em comunidades e em situação de vulnerabilidade e risco social para participar dos cursos oferecidos.

Os cursos possuíam carga horária de 100 a 160 horas (dependendo da atividade escolhida) e duravam de 30 a 45 dias. O material didático (apostilas) e o programa pedagógico são desenvolvidos pelo Centro Paula Souza e aplicados por técnicos educadores. Já atividades de socialização, formação cidadã, oficinas e workshops para utilização do espaço eram promovidas pela Adesaf.

A gestão das unidades foi responsabilidade da Adesaf, bem como realizar os cadastros, busca ativa dos participantes que estiverem sinalizarem qualquer





situação de abandono. A Adesaf fazia, ainda, a interlocução com as prefeituras em que os prédios de unidades Etecri funcionavam, tal parceria possibilitou diversos encaminhamentos de alunos seja para a rede de educação ou de assistência social, tratando-se de público preponderante em situação vulnerável.

Após a conclusão dos cursos, os jovens, que muitas vezes não tinham passado por um processo de formatura no ensino regular (tendo em vista que grande parte do público atendido encontrava-se em defasagem), recebiam certificado de conclusão, em cerimônia especial.

**DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:**

Cada curso tivera sua própria carga horária, sendo que, quando do encerramento da turma, iniciava-se o processo para abertura de nova turma:

- *Food Styling*:
- Grafite:
- Práticas em Mídias Sociais:
- Recreacionista:
- Técnicas de Design de Moda:
- Técnicas de *Web Design*
- Vitrinista:
- Produção de Áudio e Vídeo:

**PÚBLICO-ALVO:**

- Jovens e adultos, a partir de 16 anos, sendo:
- desempregados;
  - residente do município em que a unidade funciona

**FORMA DE ACESSO:**

Os usuários ingressavam por demanda espontânea.

**NÚMEROS DE ATENDIDOS:**

A Adesaf atendeu, em 2018, diretamente, **3052** participantes.

**INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:**

A Adesaf realizou contato com a equipe de assistência social somente da cidade de São Vicente, município sede da organização.

**RECURSOS HUMANOS:**

Função	Qtd.	C. H. Semanal	Vínculo
Gerente	8	44	CLT
Sub-gerente	8	44	CLT
Auxiliar de serviços gerais	8	44	CLT
Assistente social (São Vicente)	1	20	Voluntário
Coordenador pedagógico (formador)	2	10 (mensal)	PJ
Coordenador geral	1	44	CLT



**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

As atividades eram realizadas nas unidades instaladas nas seguintes cidades: São Vicente (3), Santos (1), Campinas (1), São Bernardo do Campo (1), Lençóis Paulistas (1) e Presidente Prudente (1).

Assim, a abrangência territorial considerava toda a cidade em que a unidade estivera inserida.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Recursos oriundos da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe SP), do Governo do Estado de São Paulo, cujo recurso foi disponibilizado pela Investe SP.

Não existe cobrança dos participantes atendidos.

**DESPESAS DAS ATIVIDADES:**

Equipe administrativa e operacional do projeto, logística, materiais e bens adquiridos no projeto (materiais de divulgação e comunicação, encontros e capacitações, despesas com locomoção e custos institucionais

**RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

OBJETIVO	RESULTADO
Inscrição de jovens, a partir de 16 anos, nos cursos oferecidos nas unidades Etecri	Inscrição de 3052 jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, em desemprego, ofertando a possibilidade de qualificação profissional e ingresso no mercado de trabalho, utilizando as habilidades adquiridas / potencializadas no curso.
Realização de parcerias institucionais	Parceria com a Investe SP; Governo do Estado de São Paulo; Centro Paula Souza; Prefeituras Municipais; FAPETEC.
Revitalização dos espaços públicos do entorno, onde estão localizadas as unidades Etecri	Visto a parceria estabelecida com as prefeituras, os espaços foram mantidos em condições positivas para receber os atendidos pela Adesaf.  A Adesaf realizou a pintura dos espaços, com técnicas de grafite (um dos cursos oferecidos). Os espaços foram reinaugurados após a ação da organização
Realização de formação / capacitação de equipe.	Realizadas 120 horas de formação, sendo 60 horas presenciais e 60 horas em discussões via chat e/ou por atividades a distância com a equipe técnica de formação



#### **2.4. CIA JOVEM (SOCIOAPRENDIZAGEM)**



O CIA Jovem é o Centro de Formação de Aprendizizes da Adesaf que oferta programa de desenvolvimento voltado a adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social de São Vicente/SP. É programa de socioaprendizagem que proporciona proteção social de modo assistido e orientado por meio do incentivo à profissionalização como forma de atrair os adolescentes. O programa visa à garantia de direitos sociais e desenvolvimento de habilidades diversas, por meio da integração dos participantes ao mundo do trabalho.

O programa é inscrito no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional sob nº. 58901, do, então, Ministério do Trabalho e Emprego, podendo ofertar de curso de Assistente Administrativo (CBO 4110-10) a adolescentes e jovens de São Vicente/SP. Ademais, a oferta do programa está no CNEAS.

#### **OBJETIVO:**

} Estimular o convívio familiar e comunitário } Combater a prática de trabalho infantil desacompanhado, bem como a defasagem escolar; } Ampliar o universo cultural dos jovens através de serviços de apoio e atividades específicas; } Estimular os jovens a buscarem aprimoramento, aquisição de habilidade básicas necessárias à sua inserção na vida produtiva; } Estimular e acompanhar os jovens na vida escolar, visando sua frequência, permanência e sucesso no ensino formal; } Propiciar o desenvolvimento da capacidade do jovem em ter iniciativa, aprender, fazer, ser e conviver; } Desenvolver processo de apoio, orientação e discussão de questões apontadas pelos jovens, no que tange as relações sociais no trabalho, na vida pessoal, familiar e comunitária; } Estimular a afetiva participação da família na vida do jovem, considerando-se a importância desse apoio em seu processo de crescimento enquanto pessoa e cidadão; } Oferecer instrumentos conceituais que permitam ao jovem a construção da crítica, a defesa de seus interesses e a solução de problemas, por intermédio da dialógica e dos marcos normativos e legais; } Formação e treinamento preparatório para inserção no mercado de trabalho;

#### **ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

Assistência Social, Trabalho.



**METODOLOGIA UTILIZADA:****a) Inscrição**

A inscrição para o processo de socioaprendizagem foi realizada pelo próprio interessado, no site oficial do Cia Jovem. Os candidatos preencheram formulário eletrônico que visou obter informações sobre dados pessoais básicos, familiares e socioeconômicos.

**b) Seleção**

Ao inscrever-se no site oficial do Cia Jovem e preencher o formulário eletrônico, o *Software* de Controle e Gestão Cia Jovem, realizou cálculo que identifica, seleciona e atribui “maior pontuação” àqueles candidatos que estão em maior situação de vulnerabilidade e risco social. Assim, no Cia Jovem, as oportunidades e acesso foram priorizados ao público que mais precisa.

A ferramenta mencionada atribui a pontuação ao candidato, de acordo com a auto declaração ao inscrever-se no site da organização (que necessita de comprovação) e com base nos seguintes critérios identifica os possíveis aprendizes:

<b>RENDA PER CAPITA</b> (valor do salário mínimo)	
<b>RENDA</b>	<b>PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA</b>
25% de 1 salário mínimo	<b>5 pontos</b>
50% de 1 salário mínimo	<b>4 pontos</b>
75% de 1 salário mínimo	<b>3 pontos</b>
1 salário mínimo	<b>2 pontos</b>
Acima de 1 salário mínimo	<b>1 ponto</b>

<b>TERRITORIALIDADE</b> (de periferias a bairros nobres)	
<b>BAIRRO ONDE RESIDE</b>	<b>PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA</b>
México 70, Dique do Caxeta, Dique do Piçarro, Favela Azul, Caminho das Índias, Bugre, Canal do Meio, Fazendinha, Comeca, Dique do Pompeba, Pombal, Morro da Prainha, Charme, Rio Da Vó, Comporta, Baturá, Eduardo Solto, Vale Novo, Favela do Fátima, Favela do Santo Antonio, Vila Ponte Nova, Bananal, Favela do Carrefour	<b>5 pontos</b>
Cidade Náutica, Vila Margarida, Jockey Club, Jardim Irmã Dolores, Jardim Rio Branco, Vila Nossa Senhora de Fátima, Humaitá, Parque das Bandeiras, Rio Negro, Parque Continental, Vila Nova Mariana, Área Rural, Gleba, Vila Matias, Vila Iolanda, Samarita, Vila Ema, Jardim Sorocabano e Sá Catarina de Moraes	<b>4 pontos</b>
Parque Bitaru, Catiapoã, Mateo Bei, Parque São Vicente, Belvedere Mar Pequeno, Esplanada dos Barreiros, Beira Mar, Vila São Jorge, Japuí, Parque Prainha, Vila Melo, Nova São Vicente Jardim Bechara, Náutica 3, Vila Nova São Vicente, Tancredo Neves, Jardim Nosso Lar, Jardim Pairaiso, Morro dos Barbosas, Jardim Recanto São Vicente, Vila Cascatinha, Planalto Bela Vista, e Vila Nova Mariana	<b>3 pontos</b>
Jardim Guassu, Vila São Jorge, Vila Valença, Jardim Independência e Vila Voturuá	<b>2 pontos</b>
Itararé, Centro, Vila Valença, Gonzaguinha, Ilha Porchat e Boa Vista	<b>1 ponto</b>



RECEBIMENTO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS	
TIPO DE BENEFÍCIO RECEBIDO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Bolsa Família, Renda Cidadã, Ação Jovem, Minha Casa Minha Vida – Faixa I, BPC, PROUNI, PETI, Viva Leite	<b>1 ponto para cada benefício, sendo o máximo de 5 pontos</b>
Não recebe	<b>1 ponto</b>

MATERIAL PREDOMINANTE PARA CONSTRUÇÃO DO DOMICÍLIO	
TIPO DE MATERIAL PREDOMINANTE	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Madeira, taipa e outros	<b>5 pontos</b>
Alvenaria/tijolo sem revestimento	<b>3 pontos</b>
Alvenaria/tijolo com revestimento	<b>1 ponto</b>

LOCAL DA INSTALAÇÃO DA MORADIA	
TIPO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Local invadido	<b>5 pontos</b>
Local alugado ou cedido	<b>3 pontos</b>
Local própria	<b>1 ponto</b>

EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL / MSE	
SITUAÇÃO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Internação	<b>3 pontos</b>
Medidas Socioeducativas	<b>2 pontos</b>
Não se inclui	<b>1 ponto</b>

COLETA DE LIXO E SANEAMENTO BÁSICO	
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO / BAIRRO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Não	<b>5 pontos</b>
Sim, somente coleta de lixo	<b>3 pontos</b>
Sim, somente saneamento básico	<b>3 pontos</b>
Sim, os dois	<b>1 ponto</b>

CALÇAMENTO / PAVIMENTAÇÃO	
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO / BAIRRO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Não	<b>2 pontos</b>
Sim	<b>1 ponto</b>

DEFASAGEM ESCOLAR	
SITUAÇÃO DE DEFASAGEM ESCOLAR	IDADE CORRETA
1º ano do Ensino Fundamental acima de 8/9 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 6/7 anos)
2º ano do Ensino Fundamental acima de 9/10 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 7/8 anos)
3º ano do Ensino Fundamental acima de 10/11 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 8/9 anos)
4º ano do Ensino Fundamental acima de 11/12 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 9/10 anos)
5º ano do Ensino Fundamental acima de 12/13 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 10/11 anos)



6º ano do Ensino Fundamental acima de 13/14 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 11/12 anos)
7º ano do Ensino Fundamental acima de 14/15 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 12/13 anos)
8º ano do Ensino Fundamental acima de 15/16 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 13/14 anos)
9º ano do Ensino Fundamental acima de 16/17 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 14/15 anos)
1º ano do Ensino Médio acima de 17/18 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 15/16 anos)
2º ano do Ensino Médio acima de 18/19 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 16/17 anos)
3º ano do Ensino Médio acima de 19/20 anos <b>acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos</b>	(idade certa 18/19 anos)

*c) CBO (Código Brasileiro de Ocupações)*

O CBO utilizado para a contratação dos adolescentes e jovens é o 4110-10 (assistente administrativo), cujo curso seguiu a carga horária prevista no Catálogo Nacional de Aprendizagem (CONAP): 400 horas de atividades teóricas e 880 horas de atividades práticas, totalizando 1280 horas.

*d) Composição de turma*

Foram compostas turmas de 25 jovens, selecionados mediante pontuação obtida na inscrição.

À medida que um contrato de aprendizagem se encerrava (aproximadamente onze meses após o início), novos aprendizes foram contratados e passavam a compor as turmas.

*e) Jornada formativa*

Atividades teóricas: foram desenvolvidas atividades teóricas que contaram com conteúdo elaborado por profissionais qualificados, realização de palestras, oficinas, rodas de conversa e atividades avaliativas acerca dos temas cadastrados como currículo do curso.

Atividades práticas: as atividades práticas foram desenvolvidas nos locais designados pelos parceiros, em que os aprendizes puderam ter a vivência e colocar em prática as habilidades adquiridas durante o curso.

*f) Conteúdos / planejamento pedagógico*

Os conteúdos foram aplicados por meio de módulos:

**Módulo 1: Conteúdos básicos / 140 horas**

- Sub 1: Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos
- Sub 2: Raciocínio lógico-matemático: interpretação e análise de dados Estatísticos
- Sub 3: Inclusão digital
- Sub 4: Preservação do equilíbrio do Meio Ambiente
- Sub 5: Educação para o consumo
- Sub 6: Estudo da região e do município
- Sub 7: Técnicas de comunicação

**Módulo 2: Formação para Cidadania / 66 horas**

- Sub 1: Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho





Sub 2: Direitos Humanos: orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso, opinião pública

Sub 3: Uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas

Sub 4: Segurança Pública

### **Módulo 3: Saúde em geral / 36 horas**

Sub 1: Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero

Sub 2: Saúde e segurança no trabalho

### **Módulo 4: Trabalho / 98 horas**

Sub 1: Organização, planejamento e controle do processo de trabalho

Sub 2: Formas alternativas de geração do trabalho: renda com enfoque na juventude

Sub 3: Direitos trabalhistas e previdenciários

Sub 4: Educação fiscal

Sub 5: Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: trabalho em equipe

Sub 6: Introdução à logística e ao mundo do trabalho

### **Módulo 5: Rotinas administrativas / 60 horas**

Sub 1: Rotinas administrativas

g) avaliação

A Adesaf disponibilizou à empresa contratante instrumental para realizar análise e avaliação do jovem encaminhado para o desenvolvimento de atividades práticas.

Foram realizadas conversas com a empresa contratante, a fim de esclarecer o público-alvo do projeto, demonstrando a necessidade de compreensão que o jovem está em processo de aprendizagem e que não estaria sendo encaminhando alguém "pronto". Assim, as avaliações que o contratante fez acerca do jovem / adolescente consideraram tal situação.

Os aprendizes também avaliaram, tanto a empresa contratante, quanto às atividades teóricas aplicadas pela Adesaf.

### **h) A fim de atender às necessidades de apresentação de documentos específicos, visto que a entidade oferta socioaprendizagem, apresentamos as seguintes informações:**

- Estão anexados, comprovantes de inscrição (atual) e do ano de referência, no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAF);
- Estão anexados comprovantes de registro no CMDCA, inclusive da ação;
- Os critérios de seleção para ingresso dos adolescentes / jovens estão previstos na metodologia geral, apresentada neste relatório de atividades;
- Está anexada cópia de contrato celebrado entre a Adesaf e empresa parceira;
- Estão anexados contratos de cinco aprendizes, sendo que as contratações são feitas pela Adesaf;
- O pagamento / repasse é realizado ao aprendiz pela Adesaf;
- **Informar em qual rubrica da DRE consta o valor da taxa de administração contratual cobrada das empresas parceiras;**
- As taxas cobradas da empresa parceira são destinadas ao pagamento os investimentos em material pedagógico (livros, elaboração e manutenção de sistema), contratação dos profissionais, serviços diversos



**DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:**

Atividades teóricas: realizadas às terças-feiras (9h00 às 15h15 (15m de intervalo)).  
 Atividades práticas: realizadas às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras (6 horas diárias com 15m de intervalo).  
 Periodicidade: cerca de onze meses (até a conclusão de 1280 horas).

**PÚBLICO-ALVO:**

O público-alvo atendido consistiu em aprendizes, em conformidade com as especificações abaixo detalhadas:

- 14 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social;
- Residentes e domiciliados no município de São Vicente/SP;
- Ter concluído ou estar cursando a educação básica na rede pública municipal ou estadual regular e supletivo ou especial, ou bolsista integral da rede privada;
- Não possua vínculo empregatício, prestação de serviço formal ou já ter sido contratado pelo mesmo CBO como aprendiz.

**FORMA DE ACESSO:**

Demanda espontânea.

**NÚMEROS DE ATENDIDOS:**

A Adesaf atendeu, em 2018, diretamente, **58** participantes.

**INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:**

A Adesaf realizou constantemente interlocução com os equipamentos e serviços socioassistenciais. A interlocução ocorreu com todos os CRAS e CREAS da cidade (abaixo relacionados), uma vez que foram recebidos e encaminhados para o projeto, adolescentes e jovens de todos os bairros da cidade:

- CREAS Área Insular
- CREAS Área Continental
- CRAS Vila Margarida
- CRAS Humaitá
- CRAS São Vicente (Centro)
- CRAS Jôquei Clube

**RECURSOS HUMANOS:**

Função	Qtd.	C. H. Semanal	Vínculo
Assistente social	1	30	CLT
Orientador	5	20	PJ
Coordenador administrativo	1	44	CLT
Psicólogo	1	30	CLT
Técnico financeiro	1	20	PJ
Supervisor	1	20	PJ



Auxiliar administrativo	1	44	CLT
Auxiliar de serviços gerais	1	44	CLT
Jornalista (voluntário)	1	5	Termo
Facilitador social (voluntário)	1	10	Termo

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

São Vicente/SP.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Os recursos do projeto durante o ano de 2018, tiveram origem de iniciativa própria e privada (em virtude da contratação dos jovens).

Não existe cobrança dos participantes atendidos.

**DESPESAS DAS ATIVIDADES:**

Equipe pedagógica, administrativa e operacional do projeto, elaboração de materiais, conteúdo, aplicação de aulas e atividades, logística, materiais e bens adquiridos no projeto (materiais de divulgação e comunicação, encontros e capacitações, despesas com locomoção e custos institucionais)

**RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

OBJETIVO	RESULTADO
Estimular o convívio familiar e comunitário	Realização <b>quinzenal</b> de evento, denominado Café & Cia, que visa a aproximação dos familiares com as atividades propostas pela organização, bem como promover a convivência e vínculos familiares.
Combater a prática de trabalho infantil desacompanhado, bem como a defasagem escolar	Acompanhamento escolar de <b>100%</b> dos jovens atendidos que ainda em processo de educação básica. O acompanhamento deu-se por recebimento de boletins escolares bem como realização de reforço específico na disciplina que eventualmente o jovem tivesse maiores dificuldades.
Ampliar o universo cultural dos jovens através de serviços de apoio e atividades específicas	Realização de atividades de apoio e orientação socio-familiar para inserção em programas sociais;  Participação em fomento de políticas públicas nas áreas de Cultura, Assistência Social, Educação, Meio Ambiente, Direitos Humanos, Saúde, entre outras, como:



	<p>- Participação dos adolescentes / jovens na 36ª encenação da Fundação da Vila de São Vicente (evento sócio histórico que reconta a história da fundação da primeira cidade do Brasil);</p> <p>- Fórum de Combate ao Trabalho Infantil (PETI), realizado pela Secretaria de Assistência de São Vicente;</p> <p>- Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, organizada pelo CMDCA de São Vicente;</p> <p>- Participação de evento <i>Clean Up Day</i>, (Dia Mundial da Limpeza) realizado pela Secretaria de Meio Ambiente de São Vicente, em que os jovens foram voluntários (junto com outros voluntários da organização) se deslocaram para realizar limpeza na praia e outras áreas da cidade.</p>
Estimular os jovens a buscarem aprimoramento, aquisição de habilidade básicas necessárias à sua inserção na vida produtiva	<p>Aplicação de teste vocacional a todos os atendidos (inclusive aqueles que iniciaram o Ensino Médio) a fim de preparo para ingresso na vida acadêmica.</p> <p>Três jovens concluíram o Ensino Regular no período, sendo que dois deles matricularam-se em Universidade (vale destacar que até a presente data, os jovens continuam seu processo de graduação).</p>
Estimular e acompanhar os jovens na vida escolar, visando sua frequência, permanência e sucesso no ensino formal	<p>Elaboração de instrumento (Plano de Vida) que visou identificar aspectos como a situação escolar do adolescente / jovem. O procedimento possibilitou o acompanhamento, bem como a prevenção de evasão. O projeto de Vida fora aplicado junto a 100% dos atendidos.</p>
Estimular a afetiva participação da família na vida do jovem, considerando-se a importância desse apoio em seu processo de crescimento enquanto pessoa e cidadão	<p>Realização de acompanhamento psicossocial extenso às famílias dos atendidos no Cia Jovem. O acompanhamento foi realizado àqueles que por demanda espontânea procuraram a equipe de coordenadores e voluntários da organização.</p>





<p>Oferecer instrumentos conceituais que permitam ao jovem a construção da crítica, a defesa de seus interesses e a solução de problemas, por intermédio da dialógica e dos marcos normativos e legais</p>	<p>Foram adquiridos com recursos próprios, materiais de embasamento teórico; implantação de software de acompanhamento da jornada formativa, que contou com conteúdo preparado por pedagogo (e voluntários), concernentes aos instrumentos conceituais.</p>
<p>Formação e treinamento preparatório para inserção no mercado de trabalho</p>	<p>Participaram de jornada formativa, 58 jovens, inseridos no mundo do trabalho, por meio do processo de socioaprendizagem.</p>



## 2.5. INICIA (SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS)



O **INICIA** é uma iniciativa da Associação de Desenvolvimento Econômico e Social às Famílias (Adesaf) que visa complementar os serviços ofertados pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, no município de São Vicente. O projeto tem como foco oferecer a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou de violação de direitos:

- a) serviços socioassistenciais de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- b) momentos de escuta individual e apoio sociofamiliar na oferta de informações para a garantia de direitos.
- c) realização de oficinas, cursos, *workshops* e demais ações para possibilitar a geração de trabalho e de renda.

O projeto é desenvolvido, a princípio, por meio de curso que tem enfoque em preparar o usuário para o mundo do trabalho. O curso oferecido, compreende um conjunto de atividades como forma de atrair os adolescentes para causar impactos positivos e aprimoramento de atendimento de contingências sociais dos indivíduos, suas famílias e as comunidades em que estão inseridos, além de possibilitar a prevenção da violação de direitos e, até mesmo, a superação de situações de vulnerabilidade.

O curso trata de temas que contemplam habilidades sociais e competências para atuação nas áreas de Rotinas Administrativas, Direitos Humanos e Conteúdos Básicos (Língua Portuguesa, Inclusão Digital, Meio Ambiente etc.), além de contribuir para o processo de protagonismo dos participantes e para a redução do número de adolescentes e jovens envolvidos com o tráfico e com o uso de drogas, assim como garante o acesso à informação, orientação e oferta dos devidos encaminhamentos referentes à gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis. O serviço de atendimento contempla encaminhamento de usuários e interlocução com os demais equipamentos que compõem a rede socioassistencial, incluindo outras organizações da sociedade civil que atuam na política de Assistência Social como forma de garantir a articulação da rede na prevenção e resolução de situação de desproteção, negligência, abandono e violência.

### **OBJETIVO:**

Construção de projeto de vida individual e familiar com o oferecimento de formação cidadã e capacitação para o mundo do trabalho para jovens e adultos acompanhados pelo CREAS, por meio de atividades socioassistenciais, oficinas, workshops, palestras, cursos e outras ações de caráter democrático e





participativo visando o empoderamento, emancipação social e inclusão comunitária para a redução do risco social, reincidência do ato infracional, garantia e acesso a direitos.

#### **ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

Assistência Social.

#### **METODOLOGIA UTILIZADA:**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do **INICIA** considerou uma intervenção formadora, deliberada, planejada e participativa, da seguinte forma:

##### **a) serviços socioassistenciais de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários:**

- O serviço foi realizado quinzenalmente, aos sábados, das 9h00 às 12h00, momento em que fora realizado o Café & Cia, a fim de promover a convivência familiar e comunitária dos jovens e adultos atendidos.
- O serviço foi realizado, principalmente, por meio de rodas de conversa, debates, oficinas etc.
- O serviço contou com a atuação da equipe técnica da Adesaf.
- Também durante os encontros mensais com familiares / responsáveis dos usuários foram disponibilizados instrumentos de avaliação que possibilitaram mensurar o alcance do projeto na esfera familiar e seus reflexos no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais dos usuários.
- A Adesaf promoveu, aos usuários, momentos de sociabilização em palestras de Formação Cidadã.

##### **b) momentos de escuta individual e apoio sociofamiliar na oferta de informações para a garantia de direitos.**

- As famílias dos adolescentes do curso, os adolescentes, bem como os adultos encaminhados foram atendidos toda terça-feira (das 9h00 às 17h00) pela Equipe Técnica do projeto, com horários previamente agendados.
- A equipe realizou o primeiro atendimento de forma individual, momento em que realizado o cadastro de prontuário para formulação do Plano Individual de Acompanhamento.
- A equipe também realizou atendimento coletivo (havendo a necessidade identificada pelo técnico responsável da Adesaf), a fim de oferecer as devidas informações.
- A Adesaf realizou as escutas (individual e em grupo) a fim de verificar as necessidades de orientações, dirimir dificuldades de marcação de exames, avaliar renda, para verificar o perfil e na necessidade de BPC, Bolsa Família, encaminhar os relatos ao CRAS/CREAS.

##### **c) realização de oficinas, cursos, workshops e demais ações para possibilitar a geração de trabalho e de renda.**

- **Os adolescentes** (de 14 a 18 anos) encaminhados pelo CREAS tiveram atendimento durante 3 horas diárias, 4 vezes por semana (totalizando 12 horas semanais de atividades), nos dias previstos para ações do projeto, no contraturno escolar, onde serão estimulados à convivência participativa.
- No ato do encaminhamento, a Adesaf realizou a inscrição, sendo que os responsáveis legais preencheram e assinaram autorização para participação dos



adolescentes nas atividades propostas pelo projeto, bem como comprometendo-se a participar, quando convocados. Na inscrição fora requerido: assinatura, pelo usuário e pelo Responsável Legal, de Termo de Compromisso de participação, bem como documentação pessoal e familiar básica.

- Os conteúdos foram abordados em 4 módulos que compreendem o seguinte formato:

N	MÓDULO	CARGA HORÁRIA
	<b>CONTEÚDOS BÁSICOS</b>	<b>78</b>
1	Tipos de documentos	15
	Arquivologia	12
	Direitos Humanos	15
	Língua Portuguesa	18
	Meio Ambiente	9
	Oficina de cultura	9
	<b>FORMAÇÃO PARA O TRABALHO</b>	<b>48</b>
2	O perfil do empreendedor	9
	Relacionamento interpessoal no trabalho	9
	Perfil e ética profissional	12
	Departamento Pessoal	9
	Oficina de cultura	9
	<b>RACIOCÍNIO LÓGICO E INCLUSÃO DIGITAL</b>	<b>39</b>
3	Inclusão Digital	18
	Raciocínio Lógico	12
	Oficina de cultura	9
	<b>POLÍTICAS PÚBLICAS E PROJETOS SOCIAIS</b>	<b>30</b>
4	A Constituição da República	9
	A importância de políticas públicas e projetos sociais	9
	Oficina de cultura	12
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>195</b>

- A carga horária total da atividade é de 195 horas, conforme o quadro modular apresentado.
- Foram abertas, em 2018, quatro turmas concomitantes, sendo uma matutina, das 9h00 às 12h00 e outra vespertina, das 14h00 às 17h00 compostas por 38 (trinta e oito) adolescentes cada.
- Os usuários receberam material básico para estudo para acompanhamento da jornada formativa.
- Os usuários receberam uniforme (camiseta) para participação durante a jornada formativa. A utilização do uniforme é obrigatória aos usuários inseridos em alguma das turmas do **INICIA**.
- Em caso de frequência irregular às atividades ou abandono do projeto, houve busca ativa do usuário para identificação das causas. Em caso de desistências de participação no Projeto motivados por causas diversas como Entrada no Mundo do Trabalho ou Mudança de Município, foram oferecidas as vagas abertas aos adolescentes inscritos na lista de espera. Caso o curso já tivesse transcorrido, inviabilizando a conclusão de 75% do usuário em lista de espera, este não era inserido na turma em andamento.
- Os usuários foram avaliados pelos orientadores, sendo tal avaliação compartilhada com toda a equipe técnica da Adesaf e com assistente social e



psicólogo, a fim de destacar os principais pontos observados, os progressos e maiores dificuldades de cada usuário. As avaliações foram realizadas, considerando os seguintes aspectos: i) comportamento do usuário perante as atividades propostas; ii) participação dos usuários; iii) assiduidade; iv) relação interpessoal, entre outros.

- Além das oficinas de atividades práticas, os usuários participaram de atividades de cunho participativo, em debates e rodas de conversa, debates sobre palestras e vídeos, bem como participarão de atividades externas, de acordo com cronograma elaborado para o Projeto, neste caso, valendo também para os adultos.

- Paralelamente às atividades realizadas diretamente com os atendidos ao longo do Projeto, era realizado contato de integrante da Equipe Técnica (Orientador Social), mensalmente, com as escolas dos usuários, para verificação de sua frequência escolar, visando identificar / prevenir evasão escolar. As informações colhidas junto à Coordenação das escolas foram lançadas na Ficha Individual dos Usuários e, na necessidade, em caso de evasão ou frequência irregular à escola, fora feito atendimento individualizado ao adolescente, para identificação das causas, e a seus familiares, caso necessário.

- Da mesma forma, caso a equipe técnica identificou, por observações ou relatos dos usuários, exposição a situações de risco ou à alta vulnerabilidade, sendo feito atendimento individualizado e, caso necessário, encaminhamento do usuário a outros serviços da Rede de Proteção Social do Município.

- Foram realizadas visitas domiciliares, a fim de identificar eventuais necessidades de auxílio e/ou encaminhamento para outros equipamentos da rede socioassistencial.

- A Equipe do Projeto fora composta por: coordenador contratado pela entidade (01), facilitador social contratados pela entidade (02), orientador social contratados pela entidade (02) e assistente social voluntário (01), auxiliar de serviços gerais contratado pela entidade (01) estagiários (02), supervisor especialista em gerenciamento de projetos, voluntário (01).

#### **DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:**

As atividades foram desenvolvidas de segunda à sexta-feira, das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.

#### **PÚBLICO-ALVO:**

Adolescentes (14 a 18 anos), usuários do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e suas famílias, sendo:

- ✓ Acompanhados pelo Programa de Medidas Socioeducativas;
- ✓ Acompanhados pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI);
- ✓ Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- ✓ Acompanhados nos CREAS das Áreas Insular e Continental de São Vicente.

#### **FORMA DE ACESSO:**

Por meio de encaminhamento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e por demanda espontânea.

#### **NÚMEROS DE ATENDIDOS:**

A Adesaf atendeu, em 2018, diretamente, **76** participantes.



**INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:**

A Adesaf realizou constantemente interlocução com os equipamentos e serviços socioassistenciais. A interlocução ocorreu com todos os CRAS e CREAS da cidade (abaixo relacionados), uma vez que foram recebidos e encaminhados para o projeto, adolescentes de todos os bairros da cidade:

- CREAS Área Insular
- CREAS Área Continental
- CRAS Vila Margarida
- CRAS Humaitá
- CRAS São Vicente (Centro)
- CRAS Jôquei Clube

**RECURSOS HUMANOS:**

Função	Qtd.	C. H. Semanal	Vínculo
Coordenador	1	40	CLT
Facilitador social	2	30	PJ
Orientador social	2	30	PJ
Assistente social (voluntário)	1	20	Termo
Auxiliar de serviços gerais	1	44	CLT
Estagiário	2	30	Termo
Supervisor (voluntário)	1	10	Termo

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

São Vicente/SP.

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

Os recursos do projeto durante o ano de 2018, tiveram origem de iniciativa própria.

Não existe cobrança dos participantes atendidos.

**DESPESAS DAS ATIVIDADES:**

Equipe administrativa e técnica do projeto, elaboração de materiais, conteúdo, aplicação de aulas e atividades, logística, materiais e bens adquiridos no projeto; aquisição de uniforme; despesas institucionais.

**RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

OBJETIVO	RESULTADO
Prevenção da ocorrência de riscos sociais e seus agravamentos e reincidências;	Inserção dos jovens no serviço de convivência, em atividades formativas e de orientação, a fim de afastá-los do consumo de drogas etc.
Estímulo à participação pública do território e desenvolver competências	Participação em fóruns, seminários, conferências e demais atividades de





para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	orientação que estimulam a participação em políticas públicas. Os adolescentes atendidos participaram das atividades propostas pelo INICIA.
Possibilitar o reconhecimento da cidadania, da educação e do trabalho como direitos e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas	Participação de 100% dos atendidos, nas atividades que tratam dos referidos temas.
Promover apoio e atendimento à crianças e aos adolescentes e seus familiares, tanto na perspectiva de cuidar, como de ser cuidado, diminuindo a falta de comunicação entre as pessoas e promovendo o diálogo como instrumento de transformação individual e coletivo	Realização do serviço de convivência em grupo, que além de possibilitar a aproximação entre os atendidos, promoveu em diversos aspectos melhorias no convívio familiar.



## **2.6. AÇÃO DE REDUÇÃO DE DANOS: ESTRATÉGIA EM REDE NA CONSTRUÇÃO DO PLANO REGIONAL INTEGRADO DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**



No triste cenário das drogas, especialmente o crack, é notório que acesso está cada vez mais fácil, custo baixo e com efeito avassalador, tem levado muitas pessoas, principalmente jovens, ao caminho da dependência e é hoje umas das drogas mais destrutivas que estão à disposição das pessoas.

O projeto previa de forma intersetorial reduzir riscos sociais, através de ações integradas entre o poder público e instituições do terceiro setor, que atuassem com pessoas em situação de rua e usuários de substâncias psicoativas. A proposta foi planejada de forma integrada com cooperação técnica e colaborativa entre os Municípios que compõem a Região Metropolitana da Baixada Santista (Santos, São Vicente, Peruíbe, Bertioga, Praia Grande, Mongaguá, Cubatão, Itanhaém e Guarujá), facilitando que desafios e problemas que dizem respeito a toda uma região, e a um conjunto de municípios, pudessem ser discutidos e abordados coletivamente por todos os interessados.

A proposta do plano, de iniciativa da Adesaf, teve como fundamento a integração e a articulação permanente entre as políticas executadas na nossa região, em consonância com os pressupostos, diretriz e objetivo da Política Nacional sobre Drogas e de pessoas em situação de rua.

### **OBJETIVO:**

Elaboração de Plano regional integrado de políticas sobre drogas à população em situação de rua e usuária de substâncias psicoativas; trabalhar, de forma integrada, com cooperação técnica e colaborativa entre os Municípios, facilitando que desafios e problemas que dizem respeito a toda uma região, e a um conjunto de municípios, possam ser discutidos e abordados coletivamente por todos os interessados.

### **ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

Assistência Social





**METODOLOGIA UTILIZADA:**

- De forma colaborativa foi proposta aos municípios a construção de uma estratégia única para atuação e execução de políticas públicas voltadas à população em situação de rua e de usuários de substâncias psicoativas.
- A proposta do plano teve como fundamento a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de assistência social, segurança pública, educação, esporte, cultura, direitos humanos, saúde entre outras, em consonância com os pressupostos, diretriz e objetivo da Política Nacional sobre Drogas.
- Nesta linha, as intervenções e atuações profissionais tiveram caráter singular e não prescritivo; ou seja, construídas através das vivências do cotidiano e suas respectivas dinâmicas da realidade social considerando o contexto de alta vulnerabilidade social em que estão inseridos os usuários dos serviços socioassistenciais dos novem municípios da região.
- A proposta constitui-se na orientação e apoio na implantação de metodologia e ferramentas para os gestores das Prefeituras, com a participação da Sociedade Civil Organizada combinado com um conjunto de informações e ações integradas.
- A construção do plano, foi uma consequência da realização de diversas oficinas em todos os municípios que aderiram e passaram, portanto, a delimitar os eixos a serem propostos.
- As oficinas aconteceram em todas as cidades da região.
- A Adesaf articulou com todos os municípios, oferecendo pessoal técnico para a realização das oficinas, devendo a municipalidade oferecer, tão somente, local para o desenvolvimento.
- As oficinas duraram cerca de 5 horas cada.
- Após a delimitação dos eixos, fora constituído Grupo de Trabalho, que passou a discutir as ações a serem inseridas no Plano.
- O Grupo de Trabalho passou a reunir-se mensalmente com a proposta de iniciar a composição do plano, bem como de apresentação / lançamento do documento em seminário, em 2019.
- A equipe técnica disponibilizada pela Adesaf para a realização dos encontros consistiu em: formador contratado pela entidade (01); assistente social voluntário (01); psicólogo voluntário (01); articulador voluntário (01); digitador contratado pela entidade (01); auxiliar administrativo contratado pela entidade (01).

**DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:**

Os horários foram agendados de acordo com a disponibilidade das prefeituras, sendo que as oficinas duravam cerca de 5 (cinco) horas. A periodicidade variava, contudo, ao menos uma vez por mês o grupo se reuniu para dar continuidade às atividades e demonstrar o que fora produzido.

**PÚBLICO-ALVO:**

O projeto teve como público-alvo profissionais da rede pública de assistência social que atuam com população em situação de vulnerabilidade social, especialmente as pessoas em situação de rua e pessoas com uso e/ou abuso de substâncias psicoativas da região metropolitana da Baixada Santista.

Participaram das atividades, também, agentes da Segurança Pública, Saúde e Educação.



**FORMA DE ACESSO:**

Encaminhamento pelo Poder Público Municipal

**NÚMEROS DE ATENDIDOS:**

(Oficinas) cerca de 200 profissionais participaram entre as 9 etapas, no período.

**INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:**

A ação contava com a articulação de toda a rede socioassistencial.

**RECURSOS HUMANOS:**

Função	Qtd.	C. H. Semanal	Vínculo
Formador	1	10 (mensal)	PJ
Assistente social (voluntário)	1	10 (mensal)	Voluntário
Psicólogo (voluntário)	1	10 (mensal)	Voluntário
Articulador (voluntário)	1	10 (mensal)	Voluntário
Digitador	1	10 (mensal)	PJ
Auxiliar administrativo	1	10 (mensal)	PJ

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

Região Metropolitana da Baixada Santista

**ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

O projeto foi desenvolvido com recursos próprios da Adesaf. Exceto os lanches servidos durante as oficinas, que foram disponibilizados pelos municípios parceiros.

Não existe cobrança dos participantes atendidos.

**DESPESAS DAS ATIVIDADES:**

Equipe técnica, administrativa e operacional do projeto, logística, materiais e bens adquiridos no projeto; materiais de divulgação e comunicação, despesas com locomoção e custos institucionais

**RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

OBJETIVO	RESULTADO
Promover atenção integral articulada em rede dos serviços e equipamentos existentes	Articulação dos 9 municípios que compõem a Região Metropolitana; todos aderiram à iniciativa da Adesaf.
Promoção de espaços de discussão para o exercício do controle social e cidadania entre gestores, profissionais, usuários, comunidade e demais segmentos da sociedade civil que se fizerem necessários	Foram realizadas 9 oficinas para construção do Plano Integrado com a participação de diversos profissionais que atuam na execução de políticas públicas



### 3. PARCERIAS:

Conforme apresentado no quadro Atividades, Serviços, Programas e Projetos (item 2) o ano de 2018 fora marcado por ações que contaram com os parceiros: Prefeitura de São Paulo; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, do Governo do Estado de São Paulo; Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe SP); Prefeitura de Bertioga e Prefeitura de São Vicente; OS Unisau.

---

**Fernanda Adelaide Gouveia**  
Diretora-presidente

#### **ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:**

É fundamental que, em cada atividade desenvolvida pela entidade, contenha a descrição dos itens abaixo relacionados por área de atuação - Assistência Social, Educação e Saúde, quando houver - de todas as atividades/projetos/serviços/programas desenvolvidos no ano de análise.

- **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:** O que e como foi desenvolvida? Exemplo: Convivência de crianças e adolescentes. Nessa atividade os participantes, no contra turno escolar, participaram de oficinas para promover a convivência. Exemplos de oficinas: arte, informática, música, dança, esporte, auxílio pedagógico nas matérias



básicas. Além disso, foram realizadas reuniões com os pais e/ou responsáveis para fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

- **OBJETIVO:** descrição da finalidade que se quer atingir. A definição clara de objetivos é de extrema importância, uma vez que orienta a ação eficaz dos indivíduos.
- **METODOLOGIA UTILIZADA:** **descreve** o processo para se atingir um determinado fim, ou seja, para alcançar o objetivo pretendido.
- **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:** A frequência com a qual a oferta foi realizada. Exemplo: Segunda a sexta-feira, das 08h às 12h; durante todo o ano;
- **PÚBLICO-ALVO:** A quem são direcionadas as ofertas? É necessário caracterizar o público-alvo, citando dentre outros elementos, a faixa etária, sexo e a escolaridade;
- **FORMA DE ACESSO:**
  - Por procura espontânea;
  - Por busca ativa;
  - Por encaminhamento da rede socioassistencial;
  - Por encaminhamento das demais políticas públicas;
- **NÚMEROS DE ATENDIDOS:** Número total de pessoas que participaram das atividades/projetos/serviços/programas desenvolvidos pela entidade (por atividade);
- **INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:** as atividades socioassistenciais devem ser realizadas por meio de ações interdisciplinares e intersetorializada, de modo a tornar possível conhecer o usuário atendido em seus vários aspectos (biológico, social, étnico, de gênero, político e familiar), favorecendo o acompanhamento sistemático dos mesmos e contribuindo para a autonomia desses indivíduos. Assim, esse olhar biopsicossocial em relação aos usuários, só é possível caso haja uma articulação intersetorial preocupada em apresentar e compreender todos os desdobramentos sociais. Neste sentido, a articulação com a rede socioassistencial se torna imprescindível ao direcionar o olhar para atividades que proporcionem melhor atendimento e orientação e para se alcançar os objetivos propostos na PNAS;
- **RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) - NOB – RH:** Citar os profissionais que atuaram em cada atividade, a carga horária de trabalho e o vínculo trabalhista com a entidade - se é por contrato de trabalho ou se é trabalho voluntário. Exemplo: 01 psicólogo funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanais, 01 assistente social cedido pela prefeitura com carga horária de 30 horas semanais, 02 voluntários com carga horária de 10 horas semanais, 02 pedagogos funcionários da entidade com contrato de 40 horas semanais e 10 educadores sociais funcionários da entidade com contrato de 40 horas semanais;



- **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL (CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO ONDE A ATIVIDADE É DESENVOLVIDA);**
- **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS (CONVÊNIOS E/OU PARCERIAS), RESPECTIVAS DESPESAS E SE EXISTE COBRANÇA DOS PARTICIPANTES DOS ATENDIDOS;**
- **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA.**
- **QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE (É IMPORTANTE ATENTAR QUE A ENTIDADES DEVE ATUAR DE ACORDO COM A NOB-RH SUAS, A QUAL INFORMA A RESPEITO DO QUADRO DE RH DAS ENTIDADES QUE ATUAM NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL):** Sugerimos a inclusão do quadro de recursos humanos conforme o modelo abaixo:

Quadro de Recursos Humanos da entidade XXX

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicólogo	1	40 horas	Celetista
Assistentes sociais	2	30 horas	Celetista
Pedagogo	2	10 horas	Voluntário
Pedagogos	2	40 horas	Celetista
Educadores Sociais	10	40 horas	Celetista

- **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** Qual o alcance da atividade realizada pela entidade (Nacional, Estadual, ou Municipal). Diagnóstico dos territórios nos quais a atividade foi desenvolvida;
  - **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:** De onde vieram as receitas/verbas para a realização das atividades. Exemplo: Convênios e/ou Parcerias firmadas com prefeituras, secretarias, órgãos públicos, doações de pessoas físicas/jurídica, entre outros.
- OBS.: DESTACAR SE AS ATIVIDADES SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS.**
- **DESPESAS DAS ATIVIDADES:** Destacar quanto foi gasto de recurso financeiro com cada atividade;
  - **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:** Descrever quais foram os resultados alcançados com o desenvolvimento da atividade, ou seja, quais foram os resultados e a repercussão do projeto para o público-alvo, mantendo coerência com os objetivos. Os resultados devem ser quantitativos e/ou qualitativos.





**Observação: A demonstração de gratuidade no Relatório de Atividades não isenta a necessidade de apresentação dos documentos contábeis.**

**1. PARCERIAS:**

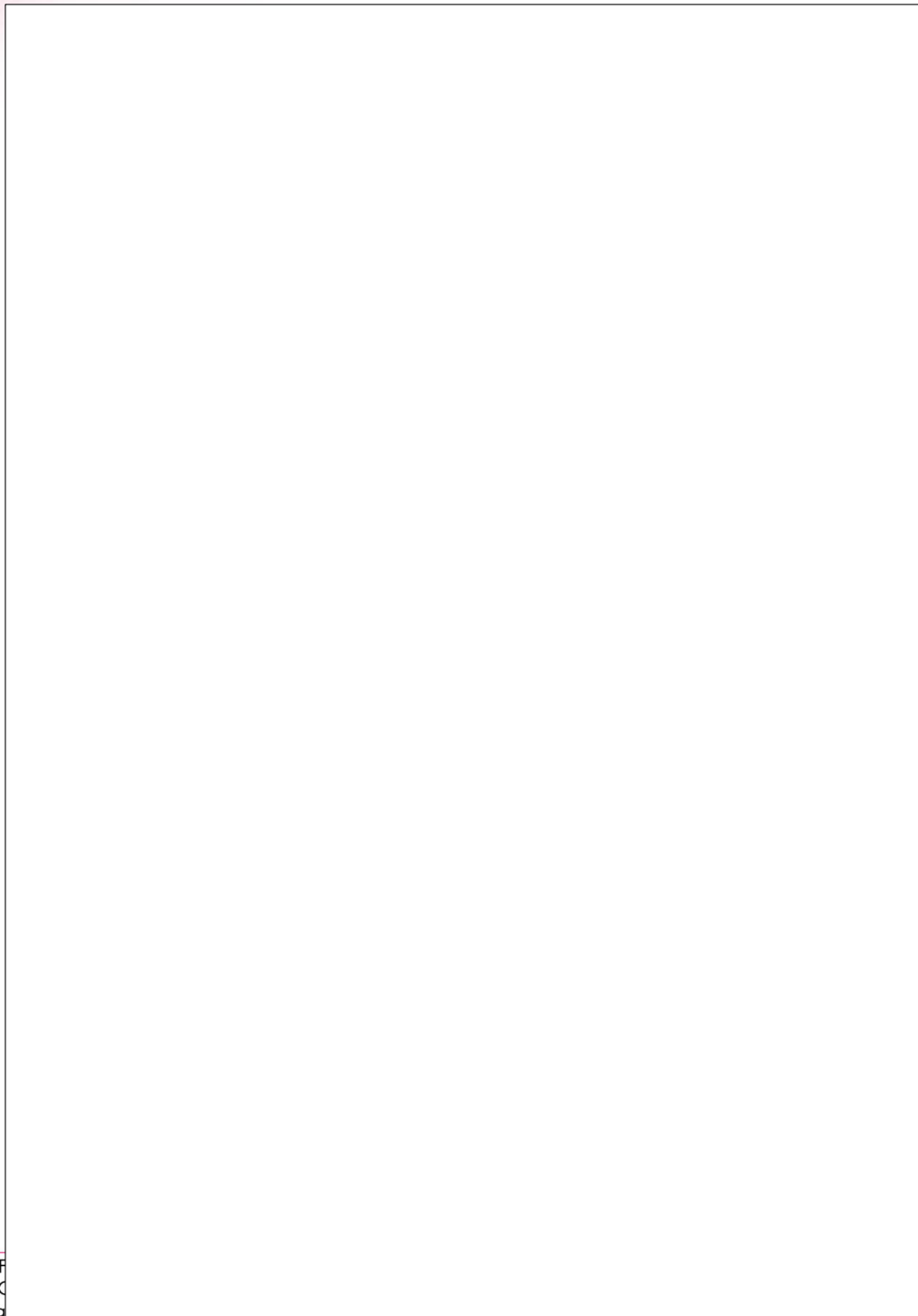
Identificar os apoios externos na execução dos projetos/programas/serviços desenvolvidos pela entidade, ou seja, órgãos da esfera pública (federal, estadual ou municipal), entidades privadas ou comunitárias que apoiaram de forma técnica, financeira ou administrativa.

---

**Nome e assinatura do Presidente da Entidade**







ADESAF – F  
Sede: Rua C  
www.adesaf  
CNPJ: 04.468.581/0001-41



Assinado com senha por: FERNANDA ADELAIDE GOUVEIA  
Documento N°: 004513A0177200 - consulta é autenticada em:  
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/004513A0177200>



SCECCAP2021000090DM